



P385/S6-P64 PROJETO SEGUE O GUIA.

Dra. Shirley Silva Diogo, Doutoranda Mónica Rocha Gonçalves, Srta. Amanda Rafaelly do Nascimento Bezerra, Srta. Ana Luiza Rabelo Pires, Srta. Maria Eduarda Spinelli Silva, Srta. Thaís Lenine de Albuquerque, Dra. Ruth Guilherme
¹Secretaria De Estado De Educação Do Distrito Federal, Brasília, Brasil

A alimentação adequada e saudável é um direito humano fundamental que deve ser garantido a todos os indivíduos. O guia é uma ferramenta importante para disseminar conhecimentos sobre alimentação saudável e, consequentemente, ajudar a combater a desnutrição e a obesidade no país. O objetivo do projeto foi elaborar estratégias para disseminar o uso do Guia Alimentar para a população brasileira (GAPB) por profissionais que atuam no âmbito do Programa de Alimentação Escolar e na Atenção Primária a Saúde. O projeto foi fundamentado em três grandes eixos: inovação, formação e comunicação. Foram veiculadas mensagens nas redes sociais com informações sobre o projeto e a importância de fortalecer o uso do GAPB. Ademais, foram realizados 4 ciclos de debates de modo virtual com especialistas a fim de se debater o uso do Guia Alimentar nos setores saúde e educação, bem como os facilitadores e desafios na utilização deste. O ciclo de debates teve 3.106 visualizações nas redes sociais. Ao final, foi elaborado um material que continha a síntese dos principais pontos discutidos nas oficinas e disponibilizado na internet. Também foram realizadas 16 oficinas virtuais com os 27 estados da federação, tendo estudos de caso como ferramenta para nortear as discussões, com o objetivo de se identificar as principais estratégias para o fortalecimento do uso do GAPB, que posteriormente foram validadas com todos os participantes. O fortalecimento das ações intersetoriais, agricultura familiar, a horta escolar e capacitação dos profissionais foram algumas das estratégias elencadas como ferramentas de fortalecimento do uso do GAPB. A disseminação do GAPB é uma iniciativa crucial para conscientizar a população sobre a importância de uma alimentação adequada e saudável, bem como reforçar a necessidade de garantir o direito humano à alimentação sustentável.

Palavras chave: guias alimentares, nutrição, alimentação.

P386/S6-P65 COBERTURA DO ESTADO NUTRICIONAL DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN) NO PERÍODO DE 2014-2019, ESTADO DE SÃO PAULO-BRASIL

Dra. Karina Rubia Nunes¹, Sta. Lara Morena Cardeal¹, Dr. José Giacomo Baccarin¹
¹Unesp, Botucatu, Brazil.

A vigilância alimentar e nutricional é fundamental para o monitoramento das condições nutricionais da população brasileira e para o monitoramento de políticas públicas. O objetivo do trabalho é descrever as avaliações de estado nutricional realizadas no SISVAN, em menores de 5 anos de idade, no estado de São Paulo, período de 2014-2019. Estudo epidemiológico, descritivo, cujas unidades de análise são os 645 municípios, pertencentes ao estado de São Paulo. Foram utilizados dados secundários de avaliação antropométrica, provenientes dos relatórios públicos do SISVAN, dados da população estimada para a respectiva faixa etária e da população usuária de convênios médicos. Os relatórios públicos com os resultados da última avaliação nutricional realizada em cada ano, foram extraídos para os registros provenientes dos seguintes tipos de acompanhamentos: Todos os acompanhamentos, SISVAN Web, Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família e registros do e-SUS Atenção Básica. Foram empregados os cálculos de cobertura total e as análises descritivas foram realizadas utilizando o software R. Foram avaliadas 2.829.703 crianças, a cobertura da avaliação do estado nutricional sofreu variação de 21,5% (2014) a 26,8% (2019). A cobertura do filtro SISVAN Web apresentou tendência decrescente e o acompanhamento e-SUS apresentou tendência crescente ao longo do período. As avaliações do Programa Bolsa Família apresentaram queda acentuada entre 2015 e 2016, seguida por tendência crescente até 2019. O número de avaliações do estado nutricional de crianças de 0 a 5 anos é altamente correlacionado com a cobertura do e-SUS, em contrapartida, o número de avaliações do estado nutricional possui correlação negativa com a cobertura do filtro SISVAN Web. A melhora da cobertura da avaliação é extremamente positiva, uma vez que possibilita aos municípios a utilização de suas informações para construção de agendas públicas para o enfrentamento da Má Nutrição. A tendência decrescente da cobertura de avaliação do filtro SISVAN WEB pode ser explicada pela mudança no perfil de entrada dos dados, cujas avaliações passam a crescer dentro dos acompanhamentos do Programa Bolsa Família (a partir de 2016) e dentro dos acompanhamentos realizadas na Atenção Básica (e-SUS).

Palavras chave: SISVAN WEB, estado nutricional, crianças de 0 a 5 anos, programa bolsa família, agendas públicas, Brazil.

